XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

ENTRE O TERRITÓRIO E O CUIDADO: REFLEXÕES SOBRE VULNERABILIDADES SOCIAIS NA FORMAÇÃO MÉDICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia Joyce Oliveira Pereira da Silva[1], Evilyn Nicolly Lopes da Silva[2], Wellhington da Silva Mota[3]

Resumo: A territorialização e as visitas domiciliares aproximam estudantes de Medicina das condições de vida da população e das necessidades de saúde presentes no território. O objetivo foi analisar reflexivamente como essas atividades permitiram reconhecer a influência das vulnerabilidades sociais nas necessidades de saúde da população acompanhada. Trata-se de relato de experiência, descritivo e qualitativo, desenvolvido na disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade do curso de Medicina do Centro Universitário Estácio do Ceará (IDOMED), em Iguatu, Ceará. A vivência ocorreu na Unidade Básica de Saúde Cohab e em seu território, nos dias 21 de setembro e 20 de outubro de 2026, em dois encontros, totalizando cerca de quatro horas. As atividades foram realizadas por quatro estudantes, sob supervisão docente no primeiro encontro e com acompanhamento da agente comunitária de saúde durante as visitas domiciliares. As atividades incluíram o reconhecimento da unidade e de sua organização multiprofissional e o acompanhamento da agente comunitária de saúde em visitas domiciliares, com entrevistas a usuários. Os registros, em relatório e fotografias, foram discutidos em sala de aula e com a agente comunitária. Quanto aos aspectos éticos, os usuários foram informados sobre os objetivos e os procedimentos da atividade e concordaram verbalmente em participar das entrevistas. Para preservar a privacidade dos participantes, não foram realizadas fotografias dos usuários. Os registros fotográficos limitaram-se aos estudantes no território da Unidade Básica de Saúde Cohab e à agente comunitária de saúde de costas. As informações coletadas foram tratadas com respeito à privacidade e à confidencialidade dos entrevistados. A aplicabilidade da Resolução CNS nº 510/2016 e a necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa devem ser consideradas conforme a finalidade e as características do estudo. Entre as situações observadas, destacou-se a de um usuário idoso que residia sozinho e apresentava dificuldades de locomoção, além de demonstrar dificuldade de adaptação ao uso da caneta de insulina. Esses aspectos evidenciaram a presença de fatores que poderiam ampliar sua vulnerabilidade social e dificultar o manejo adequado do tratamento, especialmente diante dos desafios relacionados ao autocuidado e à ausência de apoio cotidiano no domicílio.

[1] Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: pjoyceoliveira24@gmail.com
[2] Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: nicollylopesls0@gmail.com
[3] Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: weliguatu@hotmail.com

A experiência possibilitou compreender a importância de uma assistência integral e individualizada, que considere não apenas as condições clínicas do usuário, mas também seu contexto de vida, suas limitações funcionais e suas necessidades de apoio, reforçando o papel da Atenção Primária à Saúde no acompanhamento contínuo e na promoção da autonomia e da qualidade de vida. Uma usuária preferia receber presencialmente as informações sobre os serviços de saúde, apesar da existência de aplicativos governamentais, o que levou os estudantes a refletir sobre as diferentes formas de acesso à informação em saúde. Conclui-se que a territorialização e as visitas domiciliares ampliaram a compreensão dos estudantes sobre a relação entre vulnerabilidades sociais e necessidades de saúde e reforçaram a importância da escuta e do reconhecimento das particularidades dos usuários na formação médica.

Palavras-chave: Educação Médica. Atenção Primária à Saúde. Visita Domiciliar. Determinantes Sociais da Saúde.